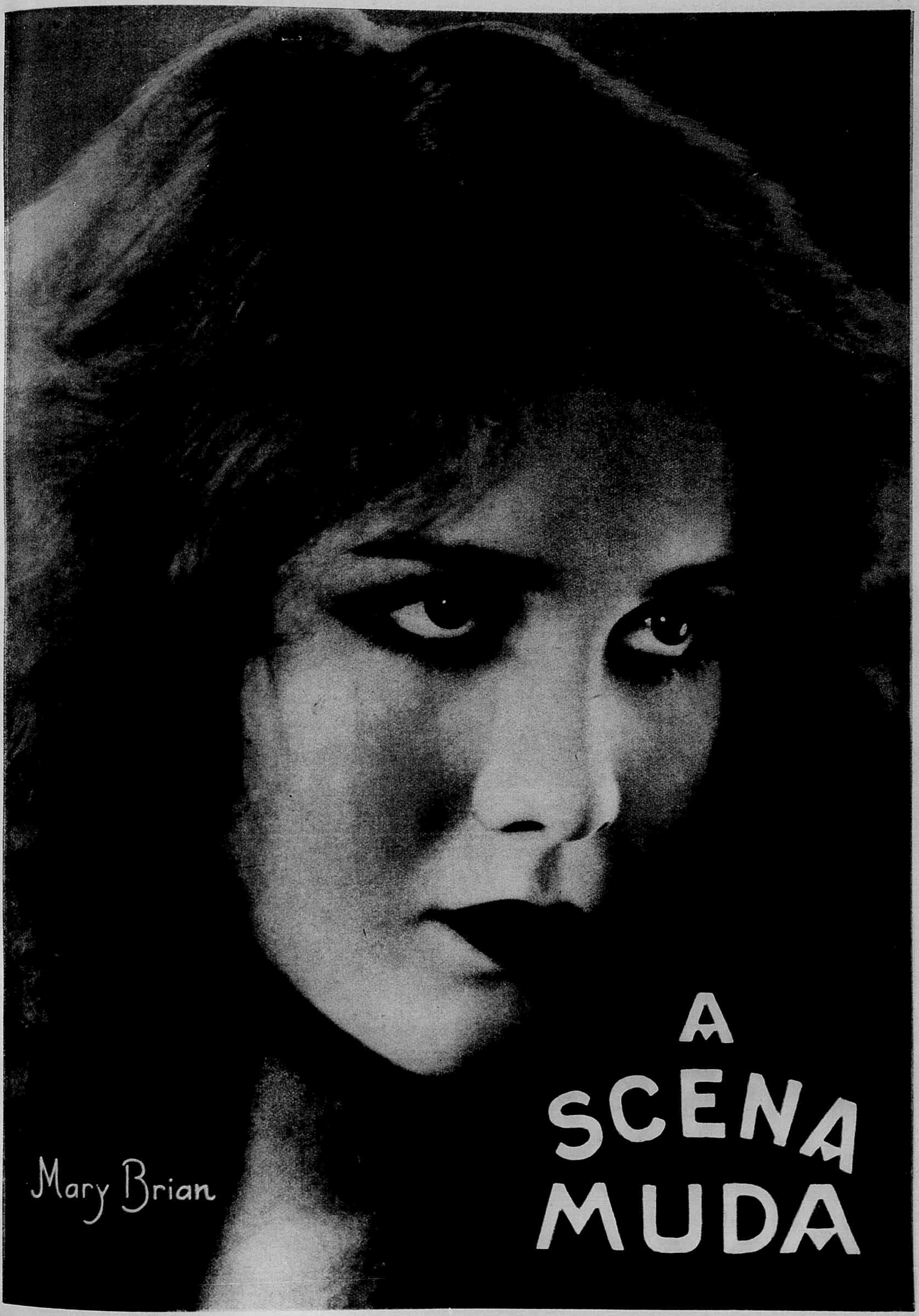

A
SCENA
MUDA
Mary Brian

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

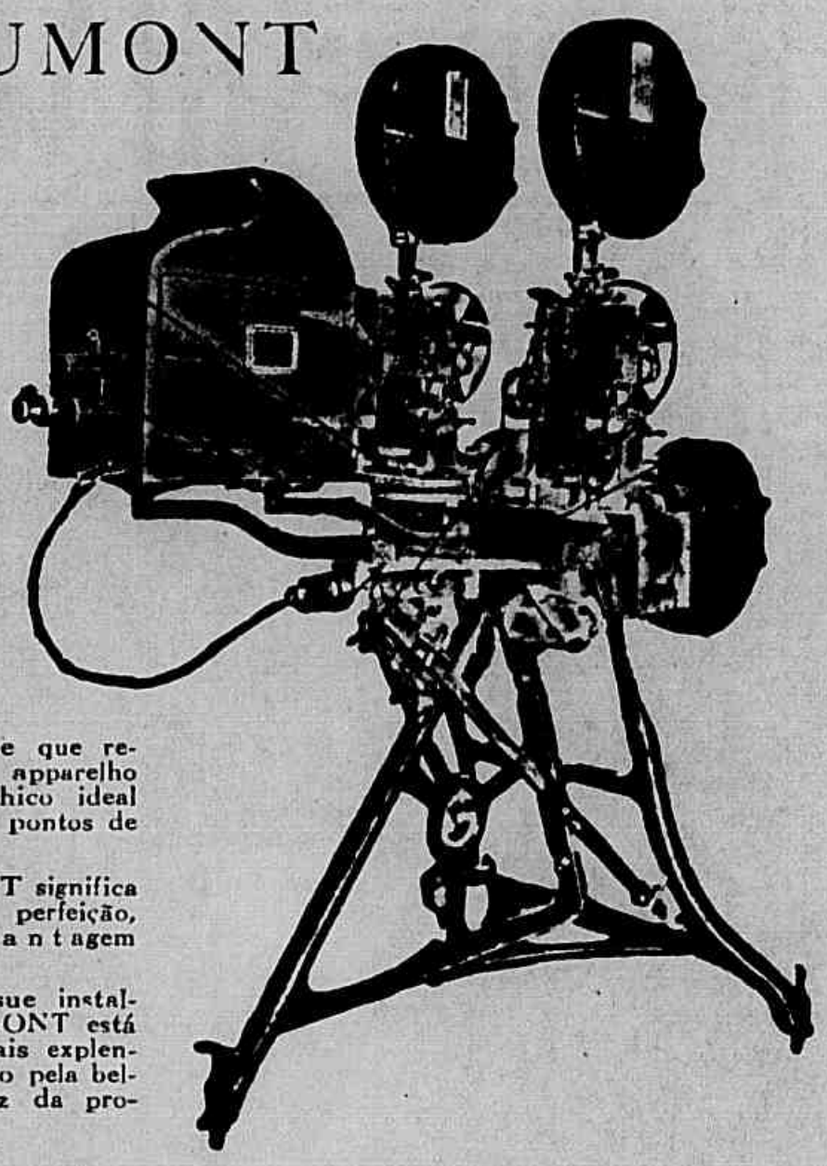
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 436 — 20.º NO ANNO IX

1 de Agosto de 1929

Novidades na tela — Miss Alice White da First National 5
O Deus branco — (Raquel Torres, Monte Blue, e Robert Anderson) 6
Almas escravisadas — (Erna Morena, Helga Thomas e Rudolf Klein-Rogge) 8
Sobre as ondas — (Sally O' Neil, William Collier Jr. e Georgia Hale) 11
A moda em Hollywood 13
Os que vivem no écran — (Lilian Harvey, da *Ufa*. 14
Monte Blue e Raquel Torres, da *Metro*, em uma scena do film *Deus Branco* 15
A rainha Luiza e Napoleão — (Mady Christians, Matthias Wiemann, Anita Dorris e Charles Vanel) 16
Glorias da mocidade — (Dorothy Sebastian, Larry Kent e Betty Francisco) 17
Miss Billie Dove, da *First National* 18
O cavalleiro ousado — (Rod La Rocque, Phyllis Haver, Max Baryn, Sam de Grasse, Julia Faye e Sally Raud) 20
Grethe Nissen e Jack Mulhall, da *First National* 22
Vêr para crer — (Colleen Moore e Neil Hamilton) 23
Tudo é possivel — (Gleen Tryon e Sue Carol) .. 26
Dous palminhos de gente — (Viola Dana, Aggie Herring, Vera Gordon, Tom Forman, Natt Carr, Stanley Taylor e Kathryn Myers) 28

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle.

No tradicional e elegante RIALTO

Duas admiraveis pelliculas allemãs

Está no écran

O film extraordinario da classe "insuperavel"

Rainha Luiza e Napoleão

com a galante interpretação dos astros

MADY CHRISTIANS

e

CHARLES VANEL

Formidavel drama-historico sobre as côrtes do imperador francez e do rei Frederico Guilherme III, da Prussia.

A SEGUIR

O commovente trabalho cinegraphico tedesco

ALMAS ESCRAVISADAS

Principaes interpretes:

HELGA THOMAS

e

RUDOLF KLEIN-ROGGE

Naquelle ambiente de miseria e de perdição Minnie e Bobby eram como duas flôres de innocencia que brotavam quaes lyrios candidos no meio de um pantanal... Victimas da escravidão conquistaram, um dia, a liberdade.

PROGRAMMA URANIA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ »	35$000
Num. avulso ..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	48$000

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto de 1929 || N. 436 — 20.º do 9.º Anno

LOIS MORAN nasceu em Pittsburgo, cidade do aço, no Estado de Pennsylvania, a 11 de Março de 1909. Seu cabello natural é louro e ella possue olhos de um azul cinzento.

Sua primeira experiencia no cinema foi adquirida em Paris. A essa capital fôra ella com intenção de aprender a dansar e, depois de uma aprendizagem, que durou varios mezes, teve um logar no corpo de baile da Opera de Paris.

Foi devido a sua apparição na Opera que Lois entrou para o cinematographo francez. Um productor de uma grande empreza franceza viu-a e ficou encantado com a belleza e habilidade artisticas da jovem norte-americana. Pediu licença para fallar com ella e o resultado d'essa palestra foi uma visita ao studio, provas photographicas e, finalmente, um contracto satisfactorio para ambos.

Lois appareceu em dous films francezes porem não estava satisfeita com as opportunidades que se lhe offereciam na Europa, pois não lhe davam papeis em que pudesse demonstrar as qualidades, que possuia.

Escreveu varias cartas a differentes emprezas norte-americanas, porem sem receber resposta favoravel nem esperanças de que a contractassem, sob qualquer pretexto. Então sentiu-se disposta a voltar aos bailados, convencida de que não teria futuro na scena muda.

Pouco depois, leu um annuncio do productor norte-americano Samuel Goldwyn, que a fez recobrar esperanças. Goldwyn procurava uma jovem para representar o papel de *Julieta* na obra immortal de Shakespeare. Lois escreveu-lhe e enviou-lhe sua photographia.

No emtanto, o productor desistira de filmar *Romeo e Julieta* e estava, agora, enthusiasmado, com a ideia de filmar *Stella Dallas*. A doçura e apparente innocencia de Lois fel-o interessar-se por nossa heroina e elle escreveu-lhe, convidando-a para uma entrevista. Depois foram as experiencias photographicas e um sem numero de outras exigencias. Finalmente, deram-lhe o papel de filha de "Stella Dallas", ficando o da protagonista a cargo de Belle Bennett.

O resto é conhecido. Tanto Bennett como Lois obtiveram exito completo. O film foi acclamado como o melhor do anno.

O exito d'esse primeiro trabalho trouxe a Lois todas as opportunidades.

Seu ultimo film foi *O Verdadeiro Céu*.

Lois é solteira e não tem noivo, nem nunca o teve, o que não impede que goste de lidar com rapazes, desde que sejam serios e dignos de sua companhia. Porque Lois, em sua vida privada é, exactamente, o que sua physionomia reflecte.

Uma menina de genio meigo e bom, de uma virtude rara nessa era de juventude leviana e paixões desenfreadas.

Miss **Alice White,** da "First National".

Este numero consta de 36 paginas.

O DEUS BRANCO

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Feuei — RAQUEL TORRES
O Dr. Lloyd — MONTE BLUE
Sebastian — ROBERT ANDERSON

(Resumo da parte já publicada)

Tendo soffrido grandes desgostos e desillusões no mundo civilisado, o Dr. Matheus Lloyd, um medico norte americano, ainda moço e robusto, foi viver em uma ilha do sul do Pacifico; mas, tendo procurado o esquecimento no alcool chegou a se tornar quasi inconsciente.

A revolta que causou em sua alma a crueldade fria de Sebastian, um traficante que explorava os nativos, fazendo-os trabalharem como animaes, tem o dom de arrancal-o a seu vicio. Porem Sebastian, para ficar livre de seus protestos e invectivas atacou-o traiçoeiramente, amarrou-o e abandonou-o em um barco vasio.

Depois de vagar ao accaso pelo Oceano, o Dr. Lloyd foi atirado a outra ilha onde os nativos, não tendo visto, nunca, um homem branco, tomaram-o por um deus. Lloyd apaixonou-se pela linda Feuei, filha do chefe da tribu, que ahi vivia e como a ingenua polynesiana tambem o amou com enlevo, os dois viveram felizes até que tambem Lloyd um dia, teve a ambição de negociar e enriquecer.

Como eram felizes nesse tempo.

Para isso, querendo vollar ao mundo civilisado, prepara uma fogueira no mais allo cume da ilha.

(CONCLUSÃO)

Feuei presentiu o turbilhão, que estuava no cerebro de seu esposo e pediu-lhe com todas as palavras de uma ternura envolvente, que não partisse, que não pensasse mais no mundo que abandonára porque muito o fizera soffrer.

Considerando que isso era verdade e que, alem de tudo, seria obrigado a separar-se de Feuei, sempre tão bôa, tão docil, Matheus Lloyd arrependeu-se, de seus máus pensamentos e extinguiu a fogueira.

Mas já era tarde.

A tripulação da escuna de Sebastian, que passava ao largo, vira a labareda na montanha e pela manhã seguinte, os nativos tiveram a surpreza de vêr muitos novos deuses brancos invadirem sua ilha.

Surpreza! Então, Matta Iôa, como era agora o nome de Lloyd, não era o unico deus branco?

E num instante, o olhar cruel de Sebastian viu naquella ilha, naquelles nativos todos, uma opportunidade explendida para augmentar suas riquezas.

Matheus Lloyd pediu aos nativos que não permittissem a invasão d'aquelles homens. Seria a desgraça de toda ilha, de toda aquella gente feliz. Mas os nativos não o attenderem e Sebastian com seus assalariados teve toda a facilidade para iniciar suas perversidades.

Matheus Lloyd insistiu; não, elle não permittiria que tambem aquelle paraizo fosse contaminado pelo peccado da civilisação. Mas um sequaz de Sebastian, revolver em punho, fal-o tombar no chão!

Durante horas e horas, Feuei, entre lagrymas, ouvindo ao longe o cantico funebre da tribu, velou pelo esposo. Quando elle expirou, ella teve a certeza de que sua vida, até o fim, seria de lagrymas. Para ella, seu unico deus, o Deus Branco, fôra-se embora.

E apoz a morte de Matheus Lloyd, as sombras do homem branco — a avareza, a perfidia, a devassidão, a crueldade, a embriaguez e o odio— dominaram a ilha, destruindo a felicidade dos nativos, obscurecendo suas vidas e o paraizo, que, até então, fôra um ambiente onde a Natureza, simples, vibrante e primitiva, era um reflexo da gloria do Creador.

A cerimonia obedeceu a ritos barbaros, assustadores.

O idyllio na ilha desconhecida, longe de toda a civilizaç

Ao lado — Cégo pelo paixão lubrica, Brown tentava dominal-a
A' direita — Minnie hesitava ainda.
No centro — Travou-se uma luta confusa.
Em baixo — O bom chinez veiu salval-a das mãos de Brown.

ALMAS ESCRAVISADAS

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A Sra. Adele — *Erna Morena*
Minnie Fox, bailarina — HELGA THOMAS
Bobby, cégo, seu irmão — *Heinz Wagner*
Fletcher, jornalista — RUDOLF KLEIN- ROGGE
John Brown — *Louis Ralph*
Van der Brook — *Henry Bender*
Meng-Tse-Fan — *Mammay Terja-Basa*
Mattree, hindú — *Carl Falkenberg*
O tenente Saville — *Egon von Jordan*
O tenente Burnet — *Ernst Rueckert*
Tommy, taifeiro — *Hermann Picha*

S. Francisco da California é a cidade-porto do Pacifico onde se misturam, bizarramente, os enigmas sombrios da Asia com a civilisação occidental.

Num circo, afastado do centro commercial, movimenta-se um grupo de raças orientaes em arriscados trabalhos de trapezio, admirados por alguns europeus e varios jovens officiaes do navio patrulha *Rei Jorge*. Mas a attenção dos assistentes está voltada principalmente para a pequena Minnie, linda bailarina, que, como uma serpente colleante, reboleia com volupia seus frageis membros ao som dolente de um

Brown mantinha a bordo uma disciplina feroz.

Unidos afinal e felizes para sempre.
Ao lado — O tenente Saville interessára-se vivamente pela linda bailarina.

banjo, tangido por seu irmãosinho Bobby, cégo de nascença. Seus pais são os malabaristas do trapezio.

Entre os assistentes encontram-se John Brown, capitão da barca *Linda Helena* e seu *alter-ego* Meng-Tse-Fan, um chinez, a quem não passam despercebidos os gestos de enthusiasmo do tenente Saville, da guarnição do *Rei Jorge*.

De repente ouve-se um grito... um salto... uma queda.

Minutos depois os pais de Minnie e de Bobby morriam despedaçados sobre o solo.

Dous orphãos, abandonados e sem protecção, ficam entregues á vida de S. Francisco da California, esse antro de miseria e de peccado onde já vegetam tantas ALMAS ESCRAVISADAS.

Tambem nesse porto ancorára a *Linda Helena*, o palco movediço da miseria asiatica e em cujo bojo, sob as sombras da noite, desenrolam-se dramas diabolicos e cheios de mysterio.

A bordo vive uma "troupe" de variedades, que viaja de porto em porto. O opio e o alcool já roubaram a esses sêres desgraçados os ultimos resquicios da moral.

Sobre o oceano encapellado, deslisa agora a todo o vapor, a silhueta vigorosa do *Rei Jorge*, cuja rota se faz com destino á Singapura. Junto á balaustrada debruça-se o tenente Saville, que segue com a vista o vôo das gaivotas mansas, que trazem ao cerebro do jovem official a lembrança fugidia da encantadora bailarina.

Noite de Natal! O veloz navio

(Continúa na pag. 31).

A pobre Minnie foi levada d'alli sem sentidos.

O nobre oriental surgiu como um anjo bom.

Sobre as ondas

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Elza White — SALLY O'NEIL
Jorge Daly — WILLIAM COLLIER JR.
Rosa White — GEORGIA HALE
O reitor — *Harvey Clark*
Snug — *Georgie Harris*
Nathan Bixby — *E. J. Ratcliffe*
Miss Cobbs — *Virginia Sale*

(Resumo da parte já publicada)

Robusto, elegante e, alem d'isso, muito sympathico, Jorge Daly era o idolo das lindas moças, ás quaes servia de instructor de natação no Coral Club. Uma d'ellas, Rosa White, sentia por elle tal inclinação, que chegou a receiar que Elza, sua irmã mais moça, lhe fizesse sombra.

E foi o que aconteceu. No dia em que conheceu Elza, um diabrete de saias, muito mais bonita e jovial do que a outra, Jorge não lhe deu mais attenção.

Indignada, Rosa obteve de seu pai que mandasse Elza tomar parte na excursão em que um grupo de socios do Coral Club ia fazer pelo Pacifico, excursão em que o instructor de natação não tomava parte. Mas aconteceu que, á ultima hora, o Club resolveu mandar o instructor e Elza embarcou juntamente com Jorge.

Quando soube d'isso, Rosa, mais furiosa do que nunca, tomou um aeroplano para alcançar o navio.

(CONCLUSÃO)

Então começou a bordo a luta de rivalidades entre as duas irmãs.

Uma noite, emquanto os passageiros do navio dansavam e se divertiam, Jorge sentiu-se acommettido do mal de enjôo.

Rosa immediatamente arranjou meios para se aproveitar de seu estado de semi-inconsciencia, fazendo-o entrar para seu quarto. E, quando elle adormeceu, mesmo vestido, ella se metteu em outra cama, com uma camisola sobre o vestido que trazia.

Pela manhã fingiu-se assustada com a presença do rapaz, dizendo-se compromettida... por elle.

Mas seu plano não vingou, por que Elza, tendo observado sua manobra de um logar onde se escondera no mesmo quarto, appareceu de repente e desmascarou a irmã.

A propria Elza ficou surprehendida quando elle a convidou para dansar.

Jorge voltou á terra e chegou a tempo de oriental-a.

E, como essa, outras rusgas se foram estabelecendo entre as duas rivaes.

Assim chegaram a Shanghai. Nesse porto chinez, onde iam permanecer alguns dias, receberam uma manhã ordem para embarcar immediatamente.

Rosa aproveitou a confusão, para trancar sua irmã em um quarto-armario, de modo que o navio partiu sem ella. Mas veiu a saber, a bordo, que a partida precipitada tinha sido motivada por um aviso do consulado de que a cidade ia ser atacada pelos revolucionarios chinezes.

Então ella comprehendeu o perigo a que expuzera a irmã e Jorge preveniu o commandante, que fez parar o navio, descendo elle á terra, em procura de sua amada.

E, quando voltou para bordo, ou melhor, quando os dous voltaram juntos, estavam... casados!

Ahi está o que Rosa arranjára com suas perfidias.

MARGARET Livingston, uma das actrizes mais bellas do écran, interpreta importante papel em um film intitulado *Sua Vida Privada*, no qual Adolphe Menjou interpreta o principal papel.

Um passeio chinez bruscamente interrompido.

Instigado pela filha mais velha o pai mostrou-se severo.

A bordo é que o namoro *pegou* mesmo.

A MODA EM HOLLYWOOD

JOAN CRAWFORD, da *Metro* e suas toilettes...

HA creaturas que não recuam diante de obstaculo algum quando estão apaixonadas... Tal é o caso de um individuo chamado Dale Efflend, que acaba de ser condemnado por um tribunal de New York, a seis mezes de trabalhos forçados, por sua insistencia violenta, em seduzir a actriz Jeanne Eagles, com seu impetuoso amor. Suas faculdades mentaes não devem estar muito seguras, pois o que relata a "estrella", é motivo sufficiente para se declarar qualquer individuo louco varrido.

Dale começou por escrever-lhe numerosas cartas apaixonadas. Que tal teria sido sua insistencia e que razões citára para convencer Jeanne? Não o sabemos, mas o caso é que, ao fim de varias semanas, a estrella resolveu conceder-lhe uma entrevista na rua. Então o homensinho fez-lhe uma declaração formal e impetuosa. Ella, como é natural, desilludiu-o; então Dale tentou beijal-a a força. Jeanne Eagle repelliu-o com grande firmeza e sangue frio.

Dale, perdendo as esperanças, então começou a namorar a irmã da actriz, porem fracassaram seus planos tambem por esse rumo. Então, desesperado, esperou o objecto de seu amor em uma esquina de Riverside Drive, a aristocratica rua newyorkina e quando Miss Eagles passou, distrahida, atirou-se a ella e tentou estrangulal-a.

♣

Operas em films sonoros...

A *Pathé-New-York*, resolveu reproduzir em films sonoros sete operas, sob a direcção do maestro Josia Zuro, director geral de musica da companhia. Essas operas são *Pagliacci*, *Cavallaria Rusticana*, *Fausto*, *Contos de Hoffmann*, *Carmen*, *Aida* e *Martha*.

Por sua vez a *Warner Brothers* annuncia que apresentará Hope Hampton, conhecida estrella cinematographica, porem ha tempos retirada da actividade, em uma versão musical-cinematographica da opera *Manon*.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O divorcio de Pola Negri

Os artistas cinematographicos, influenciados, sem duvida, pela rapidez com que diante d'elles gyra a manivela da "camera", soffrem de uma enfermidade, ainda não classificada pelos pathologos, porem muito visivel e que os faz realizar com excessiva velocidade todos os actos da vida.

As "estrellas" de primeira grandeza, femininas ou masculinas, costumam offerecer, como symptoma patente e alarmante d'essa enfermidade, a rapidez e a tranquillidade com que mudam de estado civil: alguns—para que citar nomes? — bateram o record dos enlaces matrimoniaes e dos divorcios subsequentes; e o film mais interessante que poderiam fazer seria o de sua vida sentimental, se é que ha sentimentalismo em todos esses enlaces tão ricos em promessas de perpetuidade e tão rapidos em sua evolução total, finalmente separadora.

D'esse phenomeno resulta, como consequencia, não passar uma só semana sem que se falle do divorcio de alguma estrella. Agora chegou a vez de Pola Negri.

Pola casou-se ha dous annos, com o principe Mdivani e ao sahir do templo de Seraincourt, em França, onde foi realizada a cerimonia, o recem-casado disse aos jornalistas, que o assediaram:

"— Pola é uma mulher ideal, intelligente e bôa e hei de proporcionar-lhe uma longa vida de felicidade".

A "estrella" partilhava, sem duvida, d'esse optimismo. Entre os que presenciavam o acto, ninguem duvidou de que essa lua de mel nascente estava destinada a perpetuar-se infinitamente e os camponezes, segundo seu tradiccional costume, applaudiram ruidosamente.

Quão pouco dura a eternidade! Passaram apenas dous annos... e Pola Negri já pensa em contrahir novo casamento... ou pelo menos em preparar caminho para isso.

O principe Mdivani, encantador e moço, fez novas declarações, naturalmente contrarias, a um redactor do *Chicago Tribune:*

"— Pola continúa a ser uma mulher ideal, uma doce companheira e maravilhosa esposa; porem ha momentos em que dous sêres feitos especialmente para o pleno entendimento não se comprehendem. Minha mulher está disposta a iniciar processo de divorcio... Pois bem! Comprehendo esse seu desejo, perfeitamente!"

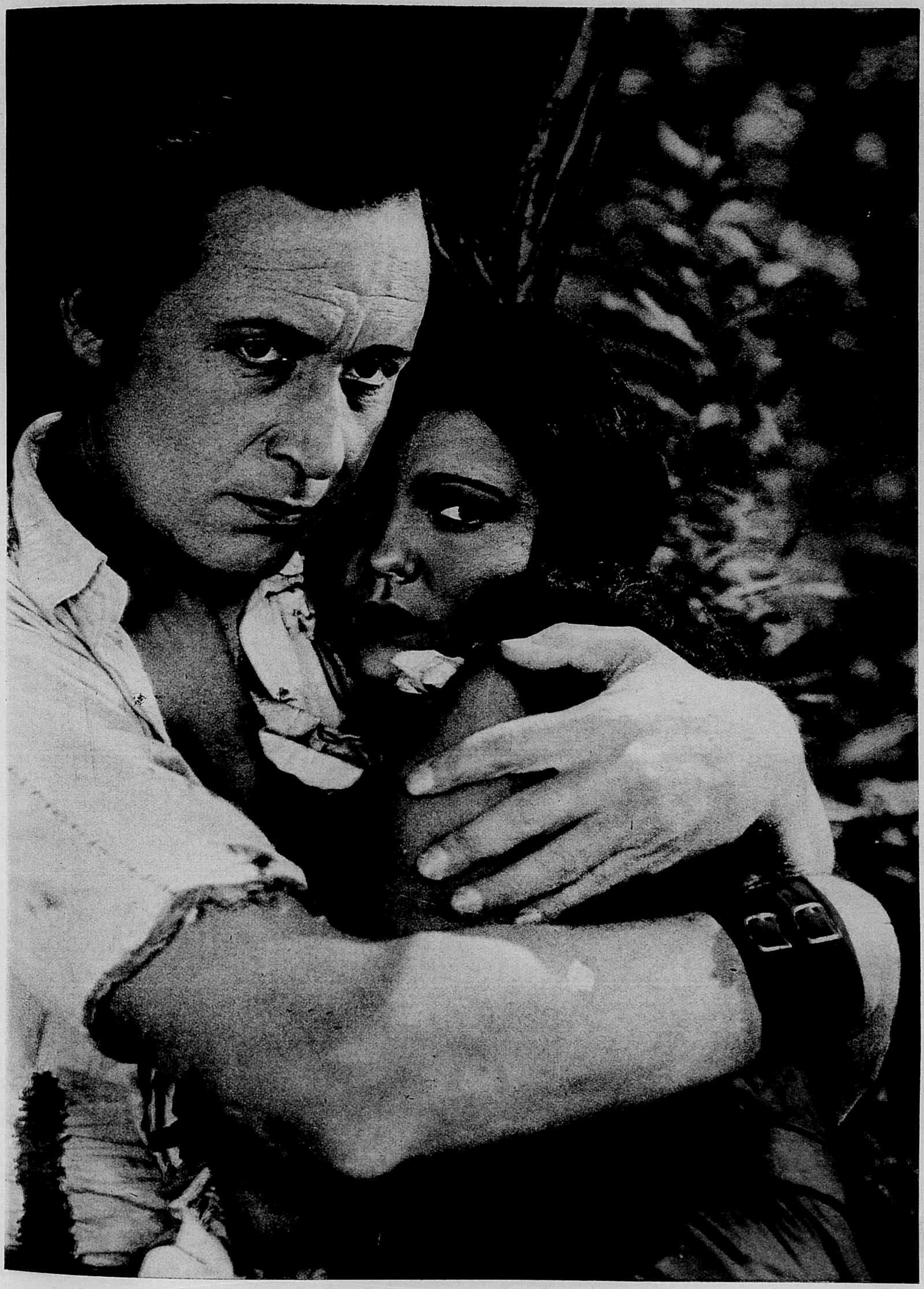
— Como assim? — perguntou o reporter — E o principe forneceu quatro ou cinco razões:

— Incompatibilidade de genios... Pola, entretanto, é bôa e carinhosa. Porem queria impedir-me de ir só a Montecarlo. Foi um erro. Naturalmente, não liguei importancia a sua prohibição... e estamos separados!

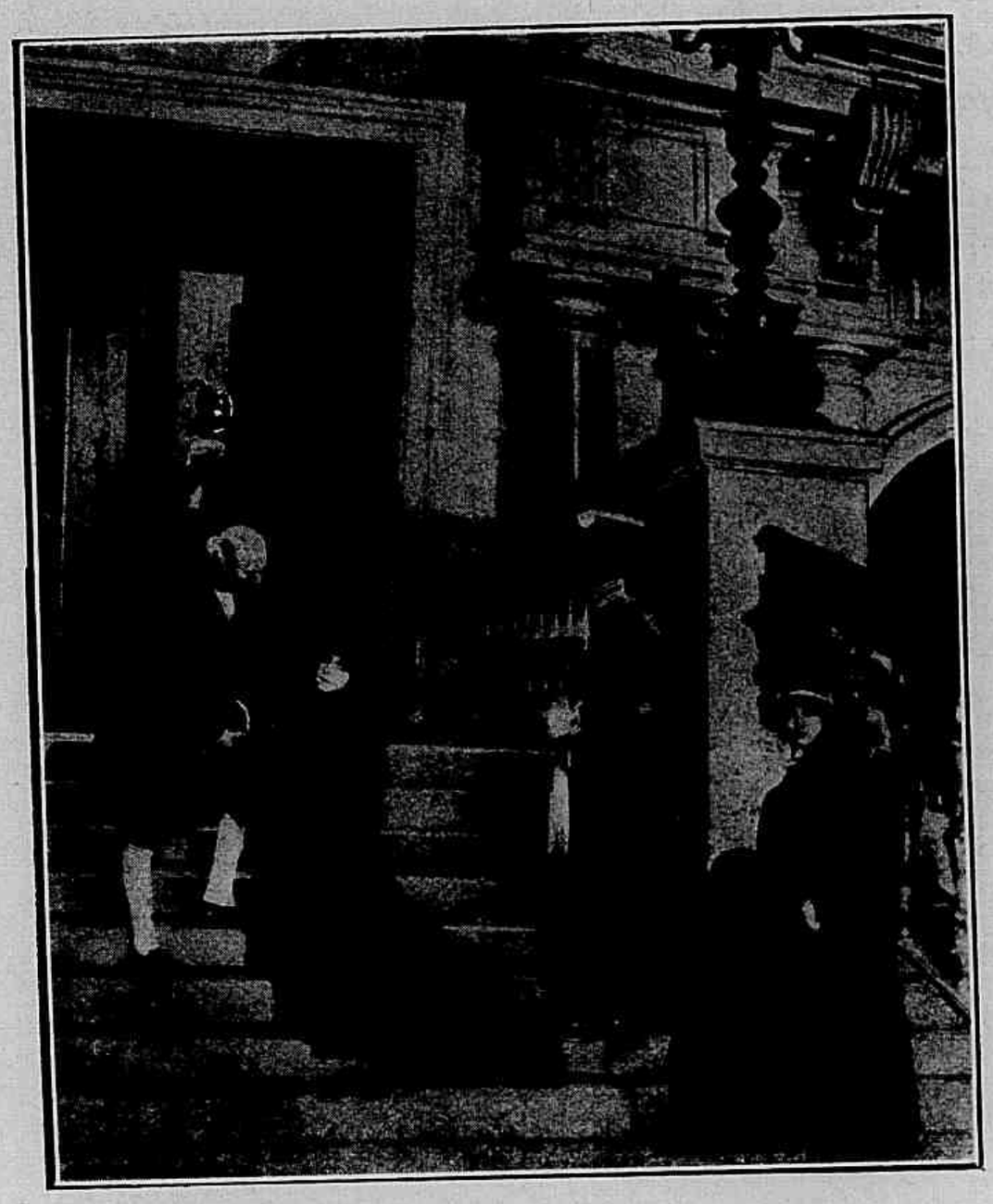
Pola Negri, talvez por desejar utilizar esse incidente de sua vida como reclamo, não quiz ainda responder a nenhum dos numerosos jornalistas, que a entrevistaram, pedindo confirmação para

(Continúa na pag. 35).

LILIAM HARVEY, da "Ufa".



MONTE BLUE e RACHEL TORRES, da "Metro-Goldwyn-Mayer", em uma scena do film "Deus Branco".



Forçada a fugir de Berlim, Luiza refugiou-se no palacio de seu pai.

A triste fuga de uma soberana enferma.

A rainha Luiza

e Napoleão

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Luiza, rainha da Prussia — MADY CHRISTIANS
Frederico Guilherme III, rei da Prussia — MATHIAS WIEMANN
Frederica, irmã da rainha Luiza — ANITA DORRIS
A condessa Voss, primeira camareira — *Adele Sandrock*
Luiz Fernando, principe da Prussia — *H. A. V. Schlettow*
Napoleão Bonaparte — CHARLES VANEL

A Europa inteira tremia perante Napoleão, que se fizera

Ahi, com a saude minada pelos desgostos, que lhe tinham causado todos aquelles acontecimentos, a rainha entregou a alma ao Creador

Glorias da Mocidade

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Betty Grant — Dorothy Sebastian
Fred Kenney — Larry Kent
Clara Ewing — Betty Francisco
O Sr. Ewing — *Donald Hall*
Paulo Ewing — *Maurice Murphy*
Arthur Loring — *Douglas Gilmore*
Polinski — *Charles Sullivan*

✦

O navio de guerra estava ancorado em Old Port e Fred Kenney, tendo ido a terra, encontrou uma linda creaturinha, Betty Grant, que tomava conta da bibliotheca local. A esse primeiro encontro seguiram-se outros e foram dias felizes os que elles passaram juntos, até que o navio teve de zarpar. Não foi porem, sem que Fred promettesse a Betty escrever-lhe, mandando-lhe pedacinhos de seu coração. Mas foi em vão, que Betty esperou essas cartas...

Fred, que a bordo já era o campeão de box, peso medio, passou em pouco a ser o campeão da armada e bem depressa conseguiu o titulo de campeão norte americano do seu peso.

Assim criou fama, que o levou a se desengajar dos serviços da esquadra.

Agora, em New York, elle veiu a conhecer miss Clara Ewing, de quem se tornou o noivo official, apezar da opposição de outro rapaz, chamado Arthur Loring, que tambem gostava d'ella e não cessava de criticar o facto d'ella gostar de um homem vindo de classe inferior.

(Continúa na pag. 34)

O namoro, começára assim... timidamente.

Como bom marinheiro Fred espiava a maré.

Ella que espera e elle que chega.

Miss BILLIE DOVE

E da "First National".

O CAVALLEIRO OUSADO

Film da *Pathé-de-Mille* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Etienne Gerard — Rod La Rocque
A condessa de Launay — Phyllis Haver
Napoleão — *Max Baryn*
Talleyrand — Sam de Grasse
A imperatriz Josephina — Julia Faye
A secretaria — Sally Rand

Inerte e aprisionado o trahiçoeiro ministro, era preciso occultal-o.

Em principios de seculo passado, tendo derrotado e vencido quasi todos os imperios da Europa, o grande Napoleão voltava-se para si mesmo e, como Alexandre da Macedonia, lamentava-se da falta de mais inimigos para a continuação de suas batalhas e conquistas.

A Europa estava quasi toda subjugada a seus pés! Que mais poderia ambicionar o grande conquistador?

Em um dos salões do Palacio de Fontainebleau, em audiencia com seus ministros, Napoleão examinava o mappa geographico da Europa, por elle tantas vezes alterado e considerava as vantagens de uma incursão pela Hespanha, como mais tarde chegou a realizar, quando o seu poder ia já em declinio.

E, depois de uma pequena pausa, com aquella firmeza de voz que trahia suas resoluções occultas, diz o grande imperador-general:

— A condessa de Launay, minha emissaria secreta, está a caminho, regressando de Madrid, e traz informações que bem poderão justificar a guerra com a Hespanha.

— Senhor, a conquista da Hespanha, poderia collocar de novo toda a Europa contra Vossa Majestade, diz-lhe Talleyrand, o ministro das Relações Exteriores.

— Eu não pedi tua opinião sobre este particular! — retruca-lhe o imperador, pondo ponto final ao assumpto.

A condessa e seu fie campeão observavam attentamente as manobras de Tayllerand.

O embaixador hespanhol em Paris, como bem lhe cabia, tinha interesses pessoaes em descobrir qualquer intenção do grande corso de levar a effeito a fallada campanha de conquista na peninsula iberica, com a tomada de Madrid como ponto principal.

Assim, aproveitando-se do ca-

racter venal do ministro Talleyrand, facil lhe foi obter o apoio d'este, mediante bôa paga, para uma conspiração que tinha por objecto o rapto da condessa de Launay, emissaria secreta do imperador e a posse dos papeis compromettedores que ella trazia da Hespanha.

Com tal fito, ao encontro da condessa, secretamente, foi o proprio Talleyrand, decidido a se apossar de todos os documentos de que era ella portadora.

O bravo Gerard sahiu da arca desesperado por fazer tão triste figura diante do imperador.

✦

Em uma pequena propriedade da republica de Andorra, nos limites entre a Hespanha e a França, encontra-se a comitiva da condessa com o primeiro grupo de espiões de Talleyrand.

Neste ponto, porem, tendo conhecido um rapaz do campo, chamado Etienne Gerard, verdadeiro demonio na esgryma e que dizia querer dar a vida, lutando, pelo grande Napoleão, convida-o a linda emissaria para sua guarda de confiança.

Etienne, que alem de espadachim e ousado cavalleiro era tambem um apreciador de mulheres bonitas, acceita o emprego com um gesto de grande respeito, collocando-se logo, de corpo e alma, ao serviço da condessa.

Era sabido, nos circulos mais altos da nobreza, que Talleyrand, tramando contra o governo de Napoleão, não só pretendia tornar inefficazes seus planos de conquista da Hespanha, trabalho pelo qual recebera grande quantia do embaixador hespanhol, como tinha, elle proprio, outras pretenções sobre o throno francez, intuitos que lhe custariam a cabeça caso fosse sua conspiração descoberta.

Tambem d'isso inteirada a condessa de Launay, tornou-se de *motu próprio*, espiã do sagacissimo cavalleiro, que pretendia, com a mais arguta espionagem, apanhal-a em sua rêde de intrigas.

Diante de uma tal empreza, o encontro da condessa com Etien-

(Continúa na pagina 30)

A condessa tratava de ganhar tempo, emquanto o chapéu perdido não apparecia.

GRETHE NISSEN e JACK MULHALL. da "First National".

Vêr para crer

Film da First-National Pictures tendo como protagonistas COLLEEN MOORE *e* NEIL HAMILTON

Elevado á alta categoria de gerente do grande estabelecimento commercial do seu pai, Peabody Junior recebeu da parte de seus amigos, que lhe invadiram a casa e lhe esvasiaram a adega, uma carinhosa manifestação. E na loucura do jazz, emquanto uns dansavam outros procuravam o abandono dos recantos sombrios para trocarem beijos...

Foi no momento culminante d'essa "farra" que o pai de Peabody surgiu, rindo, com sua bonhomia habitual, do espectaculo que se offerecia a seus olhos, recalcando no intimo toda sua desaprovação á attitude do filho, que com aquillo tudo concordava.

Pouco depois, chamando-o para uma sala proxima, onde surprehenderam um parsinho aos beijos, o Sr. Peabody pai aconselhou o rapaz a ter juizo, a deixar aquellas pandegas e compenetrar-se das responsabilidades com que ia arcar, assumindo a direcção de uma casa em que havia cem homens e novecentas mulheres, cada qual mais "sapéca" e astuta.

Peabody sorriu superiormente e garantiu a seu pai que saberia conduzir-se com bom senso despedindo-se os dous afinal, alegremente, como bons amigos.

Sahindo, afinal, de casa, com outros companheiros, Peabody se dirigiu, ao mais afamado *cabaret* da cidade e ahi encontrou uma deliciosa creaturinha chamada Pert a cujos encantos não resistiu.

Num ligeiro entendimento combinaram ficar juntos e ao fim

— Então, são a estas horas em que a senhora chega para o trabalho? Perguntou Peabody severamente.

Uma offerta ironica interrompendo os namorados absortos.

Ao alto — O enlevo.
Ao centro — Doce confissão.
Em baixo — Naquella reunião havia tudo menos juizo.

Peabody e Pert acabaram por seguir o exemplo geral.

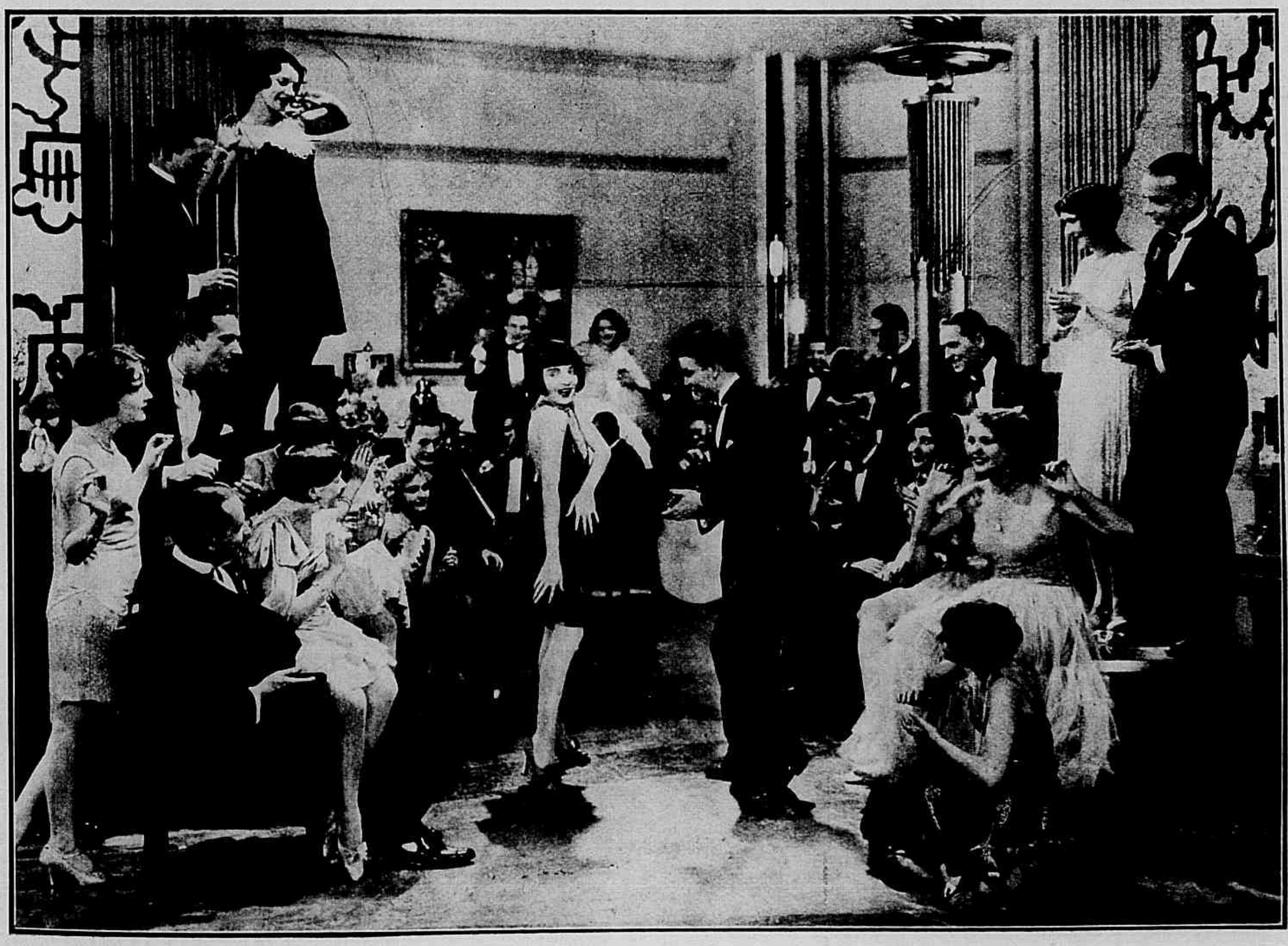
de alguns instantes, burlado o ricaço que a acompanhava, Peabody e a linda creaturinha partiram.

Em companhia de dous amigos levou-a até sua casa, demorando tanto a despedir-se d'ella que os companheiros, cansados de esperal-o, não pouparam a busina do automovel nem a garganta, cantando horriveis e desentoadas modinhas.

O pai de miss Pert despertou com aquella algazarra infernal e descendo até ao "hall", ahi surprehendeu a moça aos beijos com o namorado d'aquella noite. Com dous gritos desfez o idyllio... e Peabody teve que fugir apressadamente.

No dia seguinte, Peabody, assumindo suas novas funcções, teve o primeiro contacto com as

(Continúa na pag. 33).



Sua habilidade no charleston valia-lhe exitos sem conta.

TUDO E' POSSIVEL

Film da Universal, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jerry Willard — GLEEN TRYON
Anne Rogers — SUE CAROL
Watson — *Richard Carlyle*
Ben Smith — *Jack Egan*
Detective — *Tom O' Brien*

O garçon, para ser amavel, quiz tirar o sobretudo, que era nesse dia a unica roupa de Jerry.

Jerry Willar era modesto empregado do escriptorio de uma firma editora, cujo chefe era um Sr. Watson, velhote baixo e atarracado. Nosso heroe tinha vontade de vencer na vida e lia com soffreguidão todos os livros que se referiam aos meios praticos para conseguil-o.

Elle tinha por companheiro, no escriptorio, um sujeitinho, cuja maior preoccupação era vestir-se bem e de accordo com os ultimos figurinos. Fóra d'isso nada tomava a serio; era impontualissimo no cumprimento de seus deveres e chegava sempre tarde ao escriptorio.

De uma feita, Jerry viu-o entrar com um lindo sobretudo e um chapéu inteiramente novos. Teve uma irresistivel tentação de experimental-os... Vestiu-os e, quando o patrão appareceu no escriptorio e tomando-o pelo retardatario, passou-lhe uma severa reprehensão e acabou por despedil-o.

Jerry, para não confessar o que fizera, teve que se retirar com o chapéu e o sobretudo do outro.

Ao sahir, Jerry encontrou-se com uma linda moça, que, julgando fallar com o Sr. Watson, pediu-lhe que lesse um manuscripto que trazia. Era uma obra de seu pai, o Sr. Rogers, que gastára grande parte da existencia a escrevel-a e a intitulára — *Tudo é possivel*, ou *A chave do successo*.

No dia seguinte, Jerry resolveu visitar o Sr. Watson no hotel em que residia.

Lá encontrou de novo a moça, que se chamava Anne e exercia nesse hotel o cargo de telegraphista e continuou a tomal-o pelo Sr. Watson. Jerry entregou ao ex-patrão o manuscripto, que o editor recebeu de máu humor, aproveitando a occasião para lhe entregar um telegramma, afim de que elle o passasse ás mãos da telegraphista. Referia-se esse despacho a uma remessa de livros e a bôa e ingenua Anne acreditou tratar-se da obra paterna.

Encantado por ella, Jerry estava disposto a conseguir mesmo, custasse o que custasse, que o livro do Sr. Rogers fosse editado.

Mas apenas sahiu d'alli foi victima de um desastre, que poz sua roupa, sua unica roupa em um misero estado. O rapaz levou o terno a um tintureiro para limpal-o com urgencia... Pois sabem o que aconteceu?

A esse tempo já o detective do hotel seguia-o attento e desconfiado.

A lôa e ingenua Anne continuava a tomal-o por um grande editor.

A casa em que estava estabelecida a loja do tintureiro pegou fogo e o pobre Jerry só teve tempo para apanhar um pesado capote de pelles e sahir, tomando depois um taxi, que o levou até o hotel onde estava hospedado o Sr. Watson.

Já então a linda Anne viéra a saber que elle não era o grande editor, o que foi para ella a maior das desillusões.

Entretanto, a esse tempo, já o detective do hotel, acompanhado pelo chauffeur do taxi, que Jerry não pagára, buscava-o por todos os cantos. E o rapaz para escaparlhes, foi forçado a fazer taes diabruras que o policial tomou-o por maluco ou um larapio dos mais perigosos.

Mas Jerry, afinal, consegue chegar aos aposentos do Sr. Watson, que já o tinha desilludido quanto á publicação de *Tudo é possivel* e encontrou-o em grandes apuros. E' que o homensinho tinha que fazer um discurso no grande banquete annual da Associação Nacional dos Editores e seu alfaiate tinha-lhe mandado trocado seu terno de "smoking".

A' vista d'isso elle supplicou a seu ex-empregado que fosse dar uma providencia a respeito.

Jerry, vendo assim á sua disposição a roupa necessaria para se apresentar condignamente na festa, alli compareceu, declarando que o Sr. Watson, adoentado, não podia comparecer e encarregára-o de represental-o.

E fez um discurso espantoso, proclamando que o livro do Sr. Rogers era uma obra prima, destinada ao mais ruidoso successo não só no paiz como em todo o mundo.

Deante d'isso os editores e livreiros presentes, fizeram taes encommendas d'esse livro, que o Sr. Watson, tendo chegado

(Continúa na pag. 34).

Ao sahir, despedido pelo patrão, Jerry encontrou uma linda moça.

Reflexão a dous...

Dous palminhos de gente

Film da R. K. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kitty — VIOLA DANA
A Sra. Kelly — AGGIE HERRING.
Fanny Feimbaun — VERA GORDON
Patrick Sullivan — TOM FORMAN
Barney — CARROLL NYE
Moysés Ginberg — NATT CARR
Morris Rosen — STANLEY TAYLOR
Rosa Feimbaun — KATHREEN MYERS

Gente curiosa é essa que vive nos bairros mais modestos de Nova York.

A's vezes é um amontoamento de Chinezes, de Turcos ou pretos de toda a parte, em outras são judeus, que tanto tem de nacional como de estrangeiro. Estão sempre em guerra com os Irlandezes e, por occasião dos mercados livres, que se armam nas ruas d'esses bairros, quasi sempre sahe barulho por causa dos odios de raça e das competições commerciaes.

A viuva Kelly, por exemplo, vivia sempre ás turras com as visinhas israelitas e isto naturalmente porque era irlandeza até a alma.

Uma de suas mais ferrenhas inimigas era a viuva Fanny Faimbaun, rica matrona judia, que era uma das mais palradoras no quarteirão.

A viuva Kelly tinha uma filha, Kitty, com quem toda a gente andava a "cortar voltas", porque era d'estas pequenas, dous palminhos de gente, que não respeitam caras.

Seu namorado era um latagão irlandez, que occupava na policia o posto de inspector e tinha o nome de Patrick Sullivan. Barney, irmão de Kitty, sempre a fazer graçolas, estava desempregado e andava agora com pessimas companhias, que o iam prejudicando a olhos vistos.

Naquella tarde, Barney acabava de ser procurado pelos taes amigos, que o levavam para um bilhar proximo e por lá ficavam o dia inteiro.

Alli perto ficava o emporio do tio Ginberg, judeu divertido, que economisava como um sincero homem de sua raça e á noite levava tudo quanto apurava para casa.

Pois bem, a turma frequentada por Barney, conhecendo os habitos de tio Ginberg, atacou-o em cami-

Kitty nada quiz ouvir. Estava furiosa contra o bravo policial.

Tendo deixado seu logar na policia, Pat veiu procural-a mas foi de novo repellido,

nho para sua residencia despojando-o de todo o dinheiro.

Chamado o policial em serviço no posto mais proximo, que era justamente Patrick, este correu em perseguição aos fugitivos, conseguindo apenas seguir o que tomava o rumo da casa de Kitty, já baleado e era o proprio Barney.

Ao chegar em casa naquelle estado, o rapaz pediu que fizessem silencio, emquanto Patrick perguntava a sua noiva se alli não entrára um homem ferido.

Obrigado pela lei a agir até o fim, Patrick deu afinal com Barney escondido e foi chamada a ambulancia para conduzil-o preso.

No serviço medico da Assistencia tinha entrado nesse mesmo dia o jovem Morris Rosen, namorado de Rosa Feimbaun, a filha da Sra. Feimbaun, a moça que trabalhava no armazem do tio Ginberg.

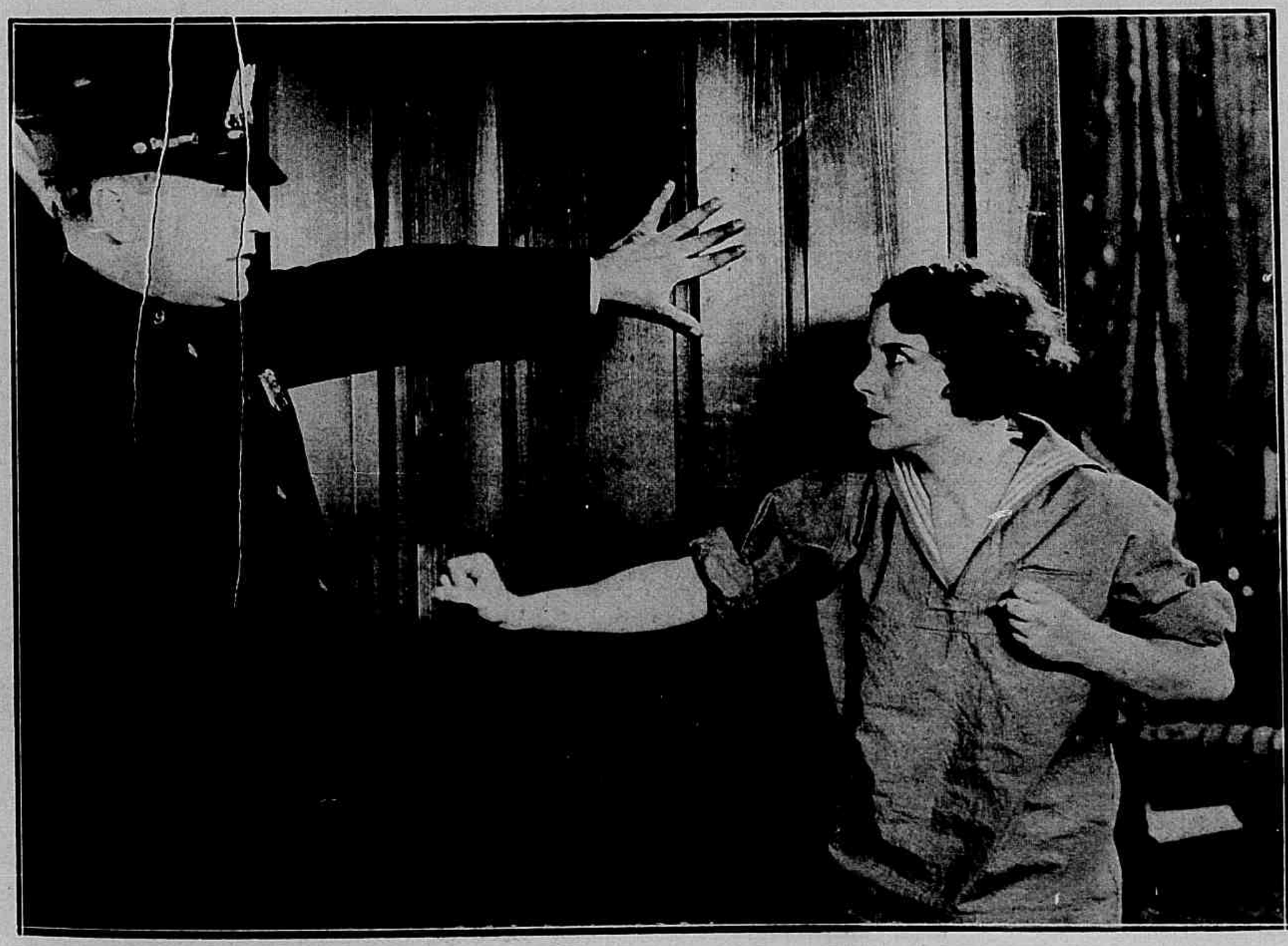
A presença do Dr. Rosen ainda mais aggravou a situação.

Deante da attitude de Patrick, recusando esconder o flagrante de seu irmão e negando-se a attender aos pedidos que ella e sua mãi lhe faziam, Kitty disse-lhe que não mais a procurasse, apegando-se ao Dr. Rosen para que salvasse Barney.

Patrick, porem, promettera a Kitty tudo fazer para attenuar o crime de Barney e assim o fez, prestando o depoimento de maneira a retirar a responsabilidade de cima do rapaz.

O tio Ginberg ficou numa "promptidão" unica, sendo-lhe preciso acceitar o auxilio da Sra. Fanny Feimbaun, que afinal tinha lá seus mysteriosos pensamentos a respeito de amor, quando estava ao seu lado, aggravando-se isto dia a dia.

Kitty não mais pensou no inspe-



Kitty tentou em vão impedir que seu noivo entrasse.

Obrigado a cumprir seu dever Patrick deu afinal com Berney ferido.

ctor Patrick e tornou-se toda attenciosa para com o Dr. Rosen, que tratava seu irmão.

Isto percebeu o inspector, então candidato a um logar de intendente e agora afastado da policia para pleitear a suas eleições. Por seu lado, elle começou a fazer a côrte a Rosa, servindo isto para scenas de despeito entre as duas mãis, inimigas agora a ferro e fogo.

Disposta a não dar mais attenção ao antigo noivo, Kitty continuava a consideral-o indigno de sua amizade, quando chegou a vespera do julgamento.

Patrick, é chamado pelo chefe e mediante a desistencia de sua candidatura politica, é promettida a liberdade de Barney, que no dia seguinte sahe, disposto a vingar-se d'aquelle que o prendera.

A turma estava toda preparada para um golpe decisivo, mas Patrick era precavido e aparou o golpe, prendendo os demais responsaveis.

O tio Ginberg e a senhora Fanny continuavam as melopéas idyllicas da primavera e Patrick é um dia procurado pela pequena que o abandonára, Kitty, que afinal reconhecera ter elle procedido como verdadeiro homem, e vinha pedir-lhe perdão.

Cavalleiro ousado

(Continuação da pag. 21)

ne Gerard tinha-lhe sido uma magnifica surpreza.

O rapaz, habil e vivaz, não só se encarregaria de vigiar os passos de seus perseguidores como tambem poderia ajudal-a e de maneira relevante, a desvendar a trama das machinações de Talleyrand.

♣

Depois de burladas as intenções de Talleyrand para obter as cartas e documentos em mãos da condessa, serviço no qual Etienne tanto se distinguiu, resolveu a loura emissaria de Napoleão obter tambem as provas da trahição do famoso ministro do imperador.

Para isso, escondido Etienne no palacio de Talleyrand, entraa condessa a titulo de lhe fazer uma visita.

Ella sabia onde se achava, fechada em um cofre certa carta compromettedora para Talleyrand e com o auxilio de seu habil e bravo companheiro pretendia obtel-a.

Para não perder tempo, Gerard conquistou tambem a embaixatriz secreta.

Descoberta, porem, no momento em que ia fugir, já de posse da carta comprovante da trahição de Talleyrand, a condessa é ameaçada de prisão pelo ministro.

Nesse instante, Etienne, sahindo de seu esconderijo, subjuga Talleyrand e com o auxilio da condessa, mette-o dentro de uma velha "arca", presente de Napoleão, que o ministro, já prompto para se demitir do cargo, ia devolver ao imperador.

Antes, porem, de ser a arca removida do palacio, é descoberto o seu conteudo. Talleyrand, livre de suas ataduras, manda prender Etienne e é elle, quem mettido nessa arca, é despachado a Napoleão com o inesperado "presente" que encerrava.

A condessa, nada podendo fazer em auxilio do seu "capitão de dragões", porque Etienne Gerard, por officios da condessa, tinha já conquistado esse posto, mette a carta compromettedora dentro do forro do chapéu do rapaz para que ao chegar á presença de Napoleão, lhe faça entrega da preciosa missiva.

Ao ser aberta a arca, estando presente o imperador, salta de dentro d'ella o ousado espadachim, que se dizia portador de uma mensagem importante para S. Majestade. Porem, por infelicidade, o chapéu, durante o trajecto cahira da arca e um vagabundo que passava, vendo-o sem dono, d'elle se apoderára.

Indignado com toda aquella palhaçada, que nenhum cabimento e explicação tinha, manda o imperador que o insolente official se recolha a seu quartel para responder a conselho de guerra, por ter faltado com o devido decoro militar, servindo a uma tal empreza.

Condemnado á morte, porque alem do "crime da arca" julgaram-o tambem pelo de "deserção", estava Etienne Gerard á espera do dia da execução, quando a condessa, sabendo da sorte que o esperava, veiu indagar o que occorrera.

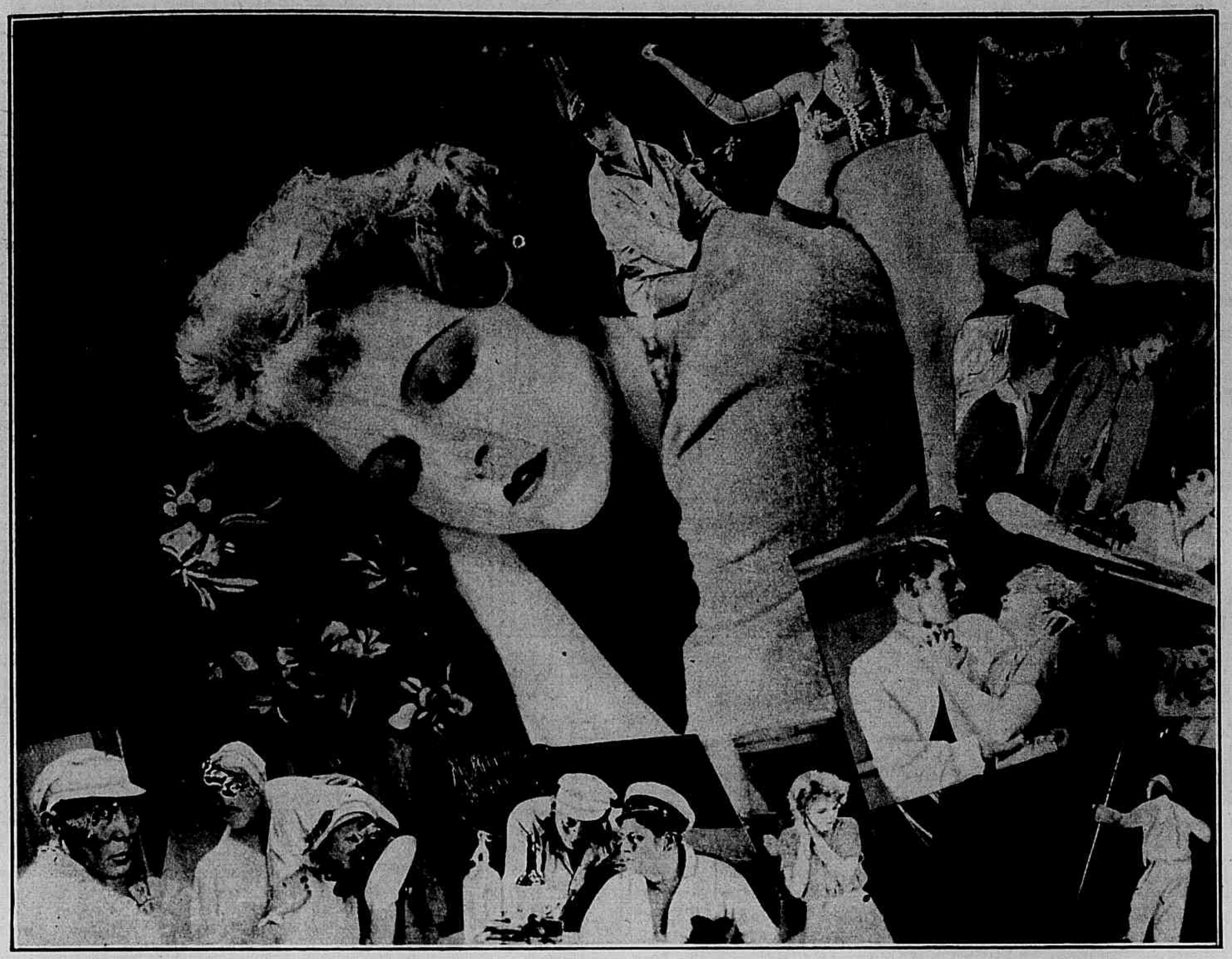
A carta perdida com o chapéu que desapparecera revelaria toda a historia. Mas onde estaria elle?

Emquanto isto, preso, Etienne esperava a morte.

Lançam-se edictos. Procura-se o chapéu por toda a parte. Mas d'elle não ha noticia!

Por fim, já quando pouca esperança restava á condessa de restabelecer a verdade e salvar a vida de seu famoso escudeiro, eis que é encontrado o velho objecto e nelle occulta — graças a Deus — a carta salvadora.

Etienne Gerard, emocionado ao extremo, recebe um abraço de Napoleão. E, naquella mesma tarde, por ordem do imperador, era-lhe conferido o honroso titulo de "Cavalleiro Ousado", facto de que elle vangloriou toda sua vida.



Os lindos sonhos e os pesadellos de Minnie.

Almas escravisadas

(Continuação da pag. 10.)

patrulha dorme na bahia da cidade do Oriente e embora a bordo corra o fremito da solennidade festiva, o coração de Saville sente-se atormentado pela saudade.

Nada o satisfaz. Parece-lhe que milhares de braços o attrahem para terra.

Não longe d'esse ancoradouro lançára ferros a barca de nome suspeito onde reinava a loucura das paixões. Sobre o convez, olhos brilhantes em physionomias bronzeadas seguem as contorsões de um corpo colleante de mulher.

O tenente Saville, não obstante conhecer a disciplina de bordo, viéra ter áquelle antro da escoria social e ao entrar na *Linda Helena*, depara com o bailado de Minnie, que com seu irmão fôra contractada por Men-Tse-Fan para trabalhar na "troupe" de variedades.

Brown, porem, comprehende as intenções do jovem official com respeito á linda moça a quem elle proprio deseja conquistar.

Um signal e Mattree, pessôa de confiança do capitão, apodera-se de Saville, aprisionando-o no porão da barca.

E a ausencia de Saville foi annotada no livro do navio *Rei Jorge* como uma deserção.

Entretanto Brown acreditára chegado o momento de conservar Minnie em sua companhia, embora encontre na amizade da bailarina por seu irmãosinho um entrave muito serio a seus planos.

Alem d'isso tambem, Men-Tse-Fan, nobre chinez, embaraça os passos do patrão, em quem reconhece um bandido. E elle só descansa quando consegue afastar o perigo da desditosa orphã.

Para evitar as usuaes visitas de fiscalização da policia, Brown manda Mattree levar Minnie e Bobby para terra, sem se importar com as lagrimas das pobres creaturas.

Até esse momento o tenente Burnet, em companhia do seu amigo o jornalista Fletcher, buscára em vão descobrir o paradeiro de Saville, que continuava preso na barca dos horrores.

No dia seguinte, a Sra. Adele, uma rica proprietaria de Singapura, encontrou á porta de sua casa o corpo desfallecido de um official da marinha de guerra ingleza. Era Saville que Meng, com grande esforço, trouxera de bordo para livral-o das garras do capitão.

A' noite, o official abandona a residencia de sua protectora e ao passar por um becco escuro depara com um individuo que, apressadamente, conduz uma liteira.

Mattree, por ordem de Brown, levava Minnie para o seu palacio, onde se realizaria esta noite uma intensa bacchanal.

Saville reconhece a moça, salta sobre o miseravel mas este abate o galante militar com um golpe certeiro e quasi mortal.

Quando Meng regressou a bordo, ouviu os gritos lancinantes de Minnie, que, como innocente flôr de pureza, se debatia nos braços herculeos de um tigre humano, vencido pela embriaguez da sensualidade.

O valoroso oriental tenta livrar a infeliz das mãos do capitão, mas é morto tragicamente com uma punhalada no coração.

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA.

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherita, das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado póde proporcionar. E' totalmente inofensivo e póde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade suficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

PHONERGINA
SILVA ARAUJO
PHARYNGITE
ANGINA
TOSSES
ROUQUIDÃO
DOSE:-8 A 10 DRAGEAS POR DIA • CREANÇAS: A METADE

Ao expirar, Meng beija commovidamente o vestido da desgraçada orphã. Um minuto depois, abre-se a porta d'aquella alcova e apparece Saville acompanhado por policiaes.

Mas por essa altura já Minnie fôra levada por Fletcher para a residencia da Sra. Adele.

Quando Saville, apparecendo em casa de sua bondosa enfermeira, apresenta seus agradecimentos pelo desvelo que recebera, a nobre dama mostra-lhe a linda Minnie já liberta das garras da escravidão.

Um momento de intenso jubilo invadiu o coração de Saville, já porque encontrára feliz a mulher dos seus sonhos, já porque Bobby, tendo sido submettido a uma intervenção cirurgica, recobrára a vista.

E sob a influencia poderosa e doce do amor, aquelles corações jovens trocaram o primeiro beijo, apoz tantas aventuras martyrisantes...

A presença de seus filhos trazia-lhe novo alento.

A mocidade da rainha Luiza

(Continuação da pag. 17).

côroar imperador dos Francezes. A Austria fôra derrotada, a Russia lançára-se na guerra contra o conquistador, sómente a Prussia não se pronunciára ainda. Haugwitz, com sua politica amistosa em relação á França, amparava o pendor do rei, evitando todas as decisões de gravidade. Mas um jovem prussiano, principe Luiz Fernando, como cabeça, inflammava-se de indignação com a attitude de fraqueza da Prussia e, arrebatadamente, desejava o afastamento de Haugwitz e a alliança militar com a Russia. Varios officiaes dirigem-se a rainha Luiza, pedindo que os auxilie. A jovem rainha, que se via collocada tão repentinamente em face de grandes responsabilidades, faz-se a intercessora dos jovens patriotas, a quem, ás occultas, pertence seu coração. Mas o rei nega-se a attendel-a com maior rudeza de animo do que tencionava. Elle não quer deixar sua esposa perceber o que intimamente se passa em seu coração despedaçado.

Um dia, o tzar Alexandre da Russia chega em visita a Berlim. Enthusiasmada, Luiza ouve as palavras ardorosas do imperador dos Russos sobre uma alliança até á morte e, dominada por terriveis calafrios, fica entre os dous soberanos, que, junto ao esquife de Frederico o Grande, fazem um juramento solenne de alliança.

Finalmente, quando os Francezes, sem autorisação atravessam a fronteira da Prussia, o rei, com o coração repassado de dor, ordena a mobilisação de seu exercito.

Luiza Ratziwill aperta uma vez mais nos braços seu irmão que vai partir; mas, Luiz Fernando com um riso nos labios afasta-se d'ella e contente parte finalmente para a luta. Vagarosamente as tropas prussianas vão ao encontro dos Francezes e são dirigidas pelo velho duque de Brunswick.

Luiz Fernando ficára com poucas tropas junto a Saalfeldt. Incessantemente elle envia mensageiros a Brunswick, pedindo reforços, porque vê todo o exercito francez concentrar-se para um ataque geral. E Brunswick não lhe manda auxilio algum. Continuam as esperanças e as vacillações, até que é tarde demais. Então, desesperado, Luiz Fernando offerece resistencia a forças quatro vezes superiores ás suas, uma vez que não lhe é mais possivel manter suas posições. Em dado momento, seu corpo é atravessado por uma espada inimiga e elle cahe ferido, murmurando o nome de Luiza, entre os estertores da morte. Nesse mesmo momento sua infeliz irmã presente a morte do bravo e cahe desmaiada.

As batalhas de Iena e de Auerstedt foram perdidas. Logo no inicio da luta, o rei afastára Luiza do acampamento; mas os Francezes marchavam, sem fazer alto, em direcção a Berlim, de onde a familia imperial é obrigada a fugir apressadamente.

Finalmente dá-se um repouso em Graudenz. Napoleão offerece a paz sob condicções acceitaveis, se a Prussia quebrar a alliança militar com a Russia. Haugwitz traz essa noticia e aconselha que isso seja urgentemente acceito. O rei fica indeciso, porem Luiza, cansada e martyrisada, levanta-se rapidamente e enfrenta o ministro.

— Bonaparte pode anniquilar-nos, mas não pode obrigar-nos a ficar deshonrados!

Haugwitz é afastado e Hardenberg, apoz receber os cumprimentos da rainha como um salvador, é nomeado ministro de Estado.

A fuga continúa. Em Koenigsberg, Luiza adoece gravemente, os medicos temem por sua vida; seus filhinhos veem trazer-lhe, inconscientemente a noticia da aproximação dos Francezes. A pobre enferma não sabe dominar os nervos e foge num trenó atravez a rudeza do inverno, diante dos inimigos. E afinal encontra na Allemanha, num recanto afastado, um pequeno repouso.

Pela segunda vez Napoleão, então residindo em Berlim, offerece á Prussia uma paz em separado. Novamente o rei recusa essa offerta, attendendo aos pedidos de Luiza. Mas o imperador Alexandre da Russia, faltando a seus compromissos, quebra a alliança e faz a paz com a França. Agora, para a Prussia, não existia mais esperanças.

Devido ás privações e emoções da fuga, de cidade para cidade, a saude de Luiza ficára compromettida e ella foi obrigada a refugiar-se em casa de seu pai, em Mecklenburgo, onde, algum tempo depois, vencida pelos acontecimentos em que se vira envolvida, fanal, cedeu ao poder da morte!...

TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".
Remette 500 rs. em sellos para resposta.
Direcção: — Prof.ª Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pela D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' do conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$500

USAE O PITAZOL

Depositario: A. Carneiro

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro

Quando voltou a si, o medico viu a seu lado uma linda e meiga enfermeira.

Scena do film "Deus Branco."

Vêr para crêr

(Continuação da pag. 25.)

empregadas, começando por fiscalisar aquellas, que, segundo já fôra imformado, tinham por habito não chegar ao serviço na hora regulamentar...

E imaginem!... Exactamente a mais relapsa, a ultima que chegou e agora surgia em sua presença era a garôta de encantos irresistiveis que, na vespera, elle namorára até alta madrugada. E ainda Peabody não tinha podido manifestar sua surpreza por aquelle tão inesperado encontro, quando seu pai entrou na sala.

Procurando occultar o que se passava Peabody dirigindo-se asperamente a Pert, intimou-a a ser mais zelosa no cumprimento de seus deveres, terminando por declarar-lhe que á primeira falta seria despedida.

Logo que miss Pert se afastou, seu pai aconselhou-o a tratar as empregadas com melhores modos pois podia ser energico sem ser grosseiro.

Peabody sem vacillar explicou, então, ao bom velho, tudo quanto lhe acontecera na vespera, com relação áquella pequena.

O Sr. Peabody ouviu-o em silencio, mas apenas sahiu d'alli, dirigiu-se ao encarregado da admissão e demissão dos empregados da casa e ordenou-lhe despedisse, sem demora miss Pert, abonando-lhe duas semanas de ordenado.

Recebendo a desagradavel noticia da perda de seu emprego, Pert calculou logo que fosse tudo obra de Peabody Junior, que tão grosseiro se revelára, embora ella em parte comprehendesse que elle agira assim bruscamente pela circumstancia de seu pai estar presente.

Mas, cheia de revolta, voltou a sua residencia disposta a não mais pensar nelle e revoltada com sua attitude deselegante.

Acontecia, entretanto, que, na vespera, quando se tinham conhecido, haviam marcado um encontro para aquella noite, ás sete horas.

Sete horas em ponto e Peabody lá estava firme esperando por ella, quando miss Pert appareceu em companhia de outro rapaz, que pedira que viesse até alli, sómente para enraivecer o ex-patrão.

Vendo-o, porem, ella não resistiu e correu a seu encontro.

Travaram longa discussão, porem miss Pert acabou por acceitar as explicações que elle lhe deu e sua affirmação de que ignorava que ella tivesse sido demittida.

Nessa mesma noite Peabody interpellou seu pai a esse respeito, dizendo-lhe que, já que Pert

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n. 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 1.º

Tel. C. 39 - 09

não era mais empregada da casa podia ser sua namorada.

Seu pai respondeu-lhe que não se oppunha a isso; pedia-lhe, entretanto, que estudasse bem o caracter d'essa moça, se pretendia casar-se mesmo com ella e não se deixasse levar pelas apparencias...

(*Conclue no proximo*)

Tudo é possivel

(Continuação da pag. 27.)

afinal ao salão do banquete para desmascarar o embusteiro, viu no caso um tão rendoso negocio a fazer que, ao envez de denunciar a burla de Jerry, confirmou tudo quanto elle dissera.

E enthusiasmado, agora, com o rapaz que, decididamente lhe parecia possuir verdadeiro genio commercial, offerece-lhe sociedade, resolvendo que a impressão de *Tudo é possivel* seria feita com a maior urgencia.

Jerry pega immediatamente em uma formula de telegramma e escreve:

"Queres casar commigo, j'. agora mesmo, immediatamente? Beijinhos, do Jerry".

E entrega essa formula a Anne, dizendo-lhe que a expedisse com urgencia.

A moça lê e muito pallida pergunta-lhe:

— Para quem é? Não tem endereço!

Jerry aponta para ella. Anne sorri e, pouco depois, os dous trocam um doce beijo de noivado.

Sally O'Neil no papel de *Elza*.

(Do film "Sobre as ondas.)

Glorias da mocidade

(Continuação da pag. 17.)

Quando Clara voltou para sua cidade natal, o noivo foi tambem, a passeio. Nem reparou que estava em Old Port! Mas Betty soube de sua chegada e soube tambem que Clara dava uma festa em sua casa, em beneficio do asylo local, devendo haver uma luta de box entre Fred e Polinksi, um boxer que já fôra derrotado por elle e que acceitára a luta para tirar uma revanche, com um *"foul"* por saber que Fred declarára não lutar mais e retirar-se á vida privada.

Isso significava que elle ficaria com o titulo de campeão.

Betty foi ter á casa da amiga, para lhe levar o dinheiro de alguns bilhetes que passára. Foi então que Fred a viu de novo e pediu-lhe que não deixasse de assistir á luta.

De facto, Betty não faltou, mas foi para assistir a uma fragorosa derrota do campeão.

Polinski, no terceiro "round", depois de muito castigado, mettera a mão no breu, quando um "knock down" attingira um olho de seu contendor. Fred meio cego, viu-se castigado duramente sem se poder defender, indo a "knock out".

Desde logo elle se viu abandonado por todos. A noiva lamentou muito sua derrota, mas deu a entender que não se casaria mais com elle. Porem Fred teve a seu lado Betty e comprehendeu que ella o amava ainda e confiava nelle.

Isso o leva á resolução de voltar a lutar. E será com Polinski! Lutará por Betty, que não o abandonára.

Pouco tempo depois realizou esse match formidavel. Como uma féra, Fred atirou-se ao adversario desleal; e tanto era seu desejo de vencer, que não se ouviu o bater do gong para terminar o primeiro "round" e já Polinski estava no tapete!

Foi assim que Fred ganhou a partida; e ganhou tambem o coração de Betty.

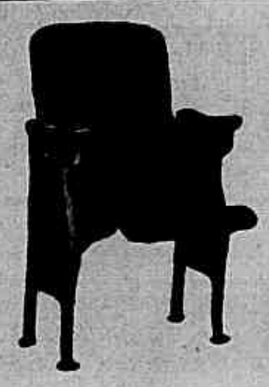
PARA as que desejam emmagrecer, agora que é moda possuir um corpo esbelto, recommendamos a ultima descoberta de Hollywood, em systhemas adequados para essa finalidade.

Perguntem a Mary Pickford e todos os que tomaram parte nos trabalhos de *Coquette*, primeiro film fallado da minuscula Mary.

Durante as quatro semanas em que tiveram que trabalhar nos scenarios fechados, onde apenas são registrados os sons especiaes proprios do film, os actores, ensaiador e auxiliares perderam varios kilos de peso. Não sómente a atmosphera era suffocante, como as luzes poderosas para a illuminação dos scenarios tornaram o ambiente pouco inferior ao de um forno de padaria. Todos suavam copiosamente como se estivessem em um "banho-turco". Mary Pickford perdeu oito das cem libras que tinha de peso e o mesmo aconteceu a Samuel Taylor e os demais actores que tomaram parte nos trabalhos, entre os quaes estava Matt Moore, irmão de Owen (primeiro marido de Mary) e de Tom.

COMMENTAVA-SE em Hollywood, com admiração e inveja, uma offerta que o productor James Cruze acaba de fazer e que Carlitos recusou immediatamente. Segundo se affirma, esse emprezario queria fazer um film fallado com Carlitos e por isso offerecia-lhe nada menos de um milhão de dollars, isto é, o preço mais alto em que até agora se cotejou o merito artistico de um actor cinematographico.

DE bôa fonte nos informam que a *Paramount* pensa em reeditar um film inesquecivel de Valentino, *O Sheik*. Essa versão será synchronisada e terá como protagonista entre outros astros da scena muda Luis Alonso, isto é; Gilberto Roland, que, agora, inicia sua carreira no film sonoro em um novo film em que faz o papel de "trahidor".



POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brasil.

CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1661

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

O divorcio de Pola Negri

(Continuação da pag. 14.)

as palavras do principe; porem parece fóra de duvida que pretende abrir mão do titulo de princeza...

Não devemos, entretanto, dar como regra geral a versatilidade amorosa das "estrellas" cinematographicas; pelo menos somos forçados a fazer uma excepção e confrontar o caso classico e ruidosissimo de Carlitos com o do casal mais perduravelmente feliz de Hollywood: Mary Pickford e Douglas Fairbanks.

Mary e Douglas têm caracteres tão differentes que era de se julgarem *a priori* incompativeis; porem formam o par mais unido de Hollywood e sua magnifica residencia, a que, ligando seus dous nomes deram o nome de "Pickfair", é um dos lares mais felizes de Beverly Hills.

Um escriptor francez, que tendo estudado aprofundadamente Hollywood e seus habitantes cita esse "phenomeno", por que, segundo elle, Mary e Douglas coincidem em duas cousas fundamentaes, que são bastantes para identifical-os;

1.º — Seu mutuo amor.

2.º — Sua paixão, consequencia d'esse mutuo amor, pela "solidão de dous em companhia", (entendida essa phrase de modo muito differente de como a escreveu o poeta) — e seu gosto pela tranquillidade da vida familiar.

Todo o mundo, por sua vez, no firmamento do cinematographo, sabe que os dous famosos artistas querem estar sempre juntos; quando alguem os convida — cousa muito frequente — para jantar, trata de não os separar, na mesa; quando em uma *soirée* ha dansas, ninguem pensa em dansar com Mary e nenhuma "estrella fica offendida pelo facto de Douglas não a tirar para *fox-trotar;* todos sabem que elles só dansarão... um com o outro.

Os emprezarios e os directores sabem tambem d'essa estreita união e procuram a coincidencia dos periodos de trabalho e de férias de ambos; d'esse modo é mais facil lograr sua acquiescencia para trabalhar e sua satisfacção emquanto trabalham.

Pó de Arroz Lady

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostras gratis

PERFUMARIA LOPES

Rio: Avenida Rio Branco, 134 / Rua Uruguayana, 44 / Praça Tiradentes, 34 a 38

S. Paulo: Rua Sto. André, 20

OLHOS DAS ESTRELLAS QUE USAM DIARIAMENTE LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saude — Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cançados.

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO, N. 110

RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO E

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO